

**Arte de Rua e Arte Conceitual em Tempos da Covid-19:
Um Estudo de Caso no Rio de Janeiro
Mirian de Carvalho
(Universidade Federal do Rio de Janeiro)**

Resumo

Planejada a partir de um projeto urbanístico ou formatada pelo crescimento espontâneo, toda cidade circunscreve uma paisagem, que se transforma em graus variados de acordo com determinações histórico-sociais. Em tempos de crise, qualquer que seja sua origem, tais determinações interferem na paisagem e, em meio a tais interferências, torna-se possível observar mudanças quanto ao trabalho do artista de rua e quanto ao trabalho do artista de ateliê, imprimindo nova visão aos lugares da urbe. Nas etapas da observação direta, enfoquei mudanças na paisagem do Largo do Machado, no Rio de Janeiro, através de duas vertentes estéticas: a arte do povo e a arte conceitual. Da praça ao estúdio, analisei nesse lugar o trabalho artístico como meio de sobrevivência no plano da economia informal e, numa outra vertente, a linguagem artística produzida no ateliê por artistas que apontam para questões sociais. De junho de 2020 até maio de 2021, registrei dados que me conduziram a uma reflexão filosófica sobre os desafios que ora se posicionam diante da Crítica de Arte, bem como sobre os desafios que a própria Crítica pode assumir numa crise que se intensifica pelas acentuadas desigualdades numa sociedade hierarquicamente dividida em classes. Nos parâmetros estéticos observados, identifiquei problemas afetos às relações de produção transformando a paisagem, em tempos da Covid-19. Assim sendo, metodologicamente, pautei esta pesquisa nos princípios da crítica ontológica com base no pensamento de György Lukács.

Palavras-chave: Covid-19; ontologia; arte de rua; arte conceitual; relações de produção

Street Art and Conceptual Art in Covid-19 Times:

A Case Study in Rio de Janeiro

Mirian de Carvalho

(Federal University of Rio de Janeiro)

Abstract

Planned from an urban project or formatted by spontaneous growth, every city circumscribes a landscape, which is transformed in varying degrees according to social-historical determinations. In times of crisis, whatever its origin, such determinations interfere in the landscape and, among such interferences, it becomes possible to observe changes in the work of the street artist and in the work of the studio artist, giving a new vision to the places in the city. In the steps of direct observation, I focused on changes in the landscape of Largo do Machado, in Rio de Janeiro, through two aesthetic patterns: the art of the people and the conceptual art. From the square to the studio, I have analyzed the street art as a means of survival within informal economy and, in another aspect, the artistic language produced in the studio by artists who point to social issues. From June 2020 to May 2021, I recorded data that have led me to a philosophical reflection on the challenges that are now facing Art Criticism, as well as on the challenges that Criticism itself can assume in an ongoing crisis intensified by the accentuated inequalities in a society hierarchically divided into classes. In the observed aesthetic parameters, I have identified problems concerning to production relations transforming the landscape, in Covid-19 times. So, methodologically, I have founded this research on the principles of ontological criticism based on the thought of György Lukács.

Keywords: Covid-19; ontology; street art; conceptual art; production relations